



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO V

NOVEMBRO/DEZEMBRO/1993

Nº 32

PRESENÇA DO NATAL



EDITORIAL

Senhor Jesus!
Ante o Natal que reaparece,
Temos o coração no júbilo
da prece,
Ao trazer-te, Senhor, a
nossa gratidão;
Toda a Terra de hoje é um
caminho de Luz,
A Ciência desvenda as
estradas de acesso
À verdade, à beleza, ao
poder e ao progresso,
Orientada em tua
inspiração.

Cada cidade é um mundo
resplendente
onde a cultura se revela e
cria
Lares de reconforto e de
alegria
Ao toque de clarão

renovador;
O minério, trazido ao forno
ardente,
Obedece e desfaz-se em
estruturas de aço,
Foguetes e satélites no
Espaço
Mostram que a Terra é um
ninho de esplendor.

Toda pesquisa eleva-se ao
Mais Alto,
O cérebro refulge, a
máquina domina,
A onda inteligente é de
origem divina,
Chamando-nos à paz, ao
trabalho e à união;
Da transmissão sem fio ao
trânsito no asfalto,
Da vacina que salva aos
dons da anestesia,

Toda a transformação
terrestre principia
A conquistar mais brilho em
forma de ascensão.

Mas, acima de tantos
privilégios,
Em que a bênção de Deus
nos põe à prova,
Perante a evolução que nos
renova,
Ampara-nos, Senhor,
A fim de que a humildade
esteja em nossas vidas,
para estender, na luz que
nos trouxe,
A força da bondade e o
socorro celeste,
Construindo na Terra o teu
reino de amor.

Maria Dolores

Natal. Época em que comemoramos o nascimento de Jesus mostrando a Ele, através das nossas ações voltadas para o bem, o quanto a Sua vinda, a este planeta, tem sido benéfica para todos nós.

É tempo de avaliarmos a nossa atuação frente as responsabilidades assumidas, nos diversos grupos onde estamos situados, desde a nossa família menor - que são os mais próximos a nós - até a nossa família maior - que é toda a humanidade.

É tempo de agradecer a Jesus por tantas bênçãos, aos amigos espirituais da Casa de Glacus pelo zelo e carinho, a toda a equipe do jornal pela costureira disciplina, responsabilidade e espírito de equipe e a todos os leitores pela paciência conosco.

É tempo de nos renovarmos para novas lutas e novas conquistas que certamente surgirão no próximo ano. Lembrando as palavras de um mentor da casa "a facilidade não ensina coisa alguma". Estejamos também preparados para enfrentar as dificuldades e aprender com elas.

Que o espírito de união e fraternidade que desabrocha no coração de todos, nessa época, se cristalice eternamente em nós, pois esses sentimentos abençoados por Jesus formarão uma base sólida que nos sustentará em todos os momentos.

Que o amor sobreviva a todas as decepções e que a confiança em Jesus e na Sua justiça proporcione ânimo novo a todos.

Paz!

CONSTRUINDO O FUTURO



Aos sábados um grande número de pessoas procura a casa de Glacus

Chegamos ao final de mais um ano. Quantas coisas conquistamos, quantas batalhas vencemos. Se nos reportarmos há um ano atrás, nesta mesma época, estávamos ansiosos com o início das atividades do Colégio Rubens Romanelli, que hoje é uma realidade, com 180 alunos se preparando para, no mínimo, duplicar esse número no próximo ano. Novas séries, novos alunos, novos

desafios.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus sequer parou por um dia. Manteve, com todas as dificuldades próprias da caminhada, todas as suas atividades assistenciais e doutrinárias.

Com o passar do tempo é que podemos observar como as coisas mudam. Há 17 anos preocupávamos em construir a sede própria, criar novas tarefas, regimentar e

estruturar a Casa de Glacus. Hoje é o Colégio Rubens Romanelli crescendo rumo à Faculdade Espírita. A Gráfica Fraternidade se firmando, conquistando mercado e modernizando com o Tele-Vendas. A Indústria de telas se movimentando. O ambulatório José Grosso, com todas as instalações prontas, esperando a data de inauguração para finalmente ter seu piso e receber a comunidade local.

As dimensões mudaram. Mas a luta é a mesma. A FEIG não tem somente ideais, ela tem objetivos sérios e claros que precisam ser alcançados.

E quando pensamos, nesse passar de tempo, em realização e determinação nos lembramos daquele caso de um homem, que após alugar uma casa para morar com a família, conta ao amigo as suas realizações no quintal. Ele plantou boas mudas de árvores frutíferas, que levarão, em média, 5 a 10 anos para produzirem. E o amigo assustado pergunta:

- Mas você não mora de aluguel? Amanhã, quando tiver que mudar, talvez nem veja essas árvores darem frutos.

E ele, olhando firme para aquelas árvores ainda pequenas diz:

- Mas eu não plantei para mim. Este quintal merece. Se eu não tiver oportunidade outras pessoas, com certeza, terão de saborear os frutos dessas árvores.

Que possamos todos nos unir neste grande quintal que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. As árvores plantadas há 17 anos, hoje dão frutos, e bons frutos.

Precisamos construir o futuro. Somos responsáveis pelos resultados das tarefas com que há muito tempo nos comprometemos, e talvez esta seja a nossa grande oportunidade. "SOMOS TODOS DIRETORES... DIRETORES DOS NOSSOS CORAÇÕES."

Evangelho e Ação, sempre!

Mirian d'Ávila Nunes



O Nosso Dia-a-Dia



Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- . Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.
- . S.O.S. preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.
- . Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- . Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- . Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- . Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- . Construção de moradias
- . Curso de corte e costura
- . Corte de cabelo e unhas
- . Curso de datilografia
- . Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

. Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

. Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

. Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

. Reuniões de Educação Mediúcnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

. Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Men-



Crianças lanchando antes da evangelização

tora: Maria Rothéa.

. Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio

. Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.

. Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.

. Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.

E nossos objetivos futuros incluem ainda:

. Um colégio de 1ª e 2ª graus para 2700 alunos, já

em funcionamento parcial.

. Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos.

. Ambulatório para atendimento integral ao doente.

. Creche já em funcionamento.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviomo Freitas

Diretor de Divulgação:

Sérgio Marques Nascimento

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Mirian d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição:

F.E.L.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Tânia

Regina Leroy Gatti

Fotografia: Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz

Clodoaldo Dias

Editoração Eletrônica e Impressão:

Gráfica Fraternidade, Fone: 394-6013

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

Orgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327 - 462.6868

(SOS Preces)

MENSAGEM

Ah, meus amigos e companheiros da Fraternidade com Jesus.

Quantos de vós aqui chegam com o coração dilacerado pela saudade. Saudade do amigo, do companheiro, do ente querido que para aqui partiu.

Ah, companheiros, não sabeis o que pensamos de cá.

Sabeis de vossas saudades, das vossas tristezas e lamúrias. E nós?

O que fazer?

Nos falta também a vossa companhia, pois, muitas vezes somos facilmente esquecidos e colocados além das possibilidades da comunicação.

E pouco o que vos pedimos.

Solicitamos o prazer novo do sentimento da prece. Aquela oração do fundo do coração, dirigida a nós que aqui vos sentimos vos amamos.

Queridos da carne. Um dia vós também aportareis.

O nosso sentimento de hoje será vosso e quão belo será se vós tiverdes lançado junto aos que vos cercam o sentimento da continuidade da existência.

A saudade será então dos dois lados, ambos pensando no reencontro e nunca na separação.

Tenhais paciência, tenhais o amor no vosso coração.

Orem por nós como também estamos orando por vós.

Amor no coração material, para que um dia possa ser o amor do espírito, o amor universal.

Auto de Souza

* Mensagem recebida pelo médium Vasco de Oliveira Araújo na reunião pública da Fraternidade Espírita Irmão Glacus em 21.10.93

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 16 de janeiro e 20 de fevereiro de 1994, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

VOCÊ SABIA?

A "Acta Divina", boletim oficial do governo romano, à época de Júlio César, que remonta ao ano de 60 a.C., marcou para o mundo ocidental o início da imprensa comum, sem desdouro para o papiro egípcio que surgiu há cerca de 5.500 anos tirando a Humanidade da pré-história.

A "Acta" transmitia notícias, informava, com o objetivo de conscientizar o povo das medidas adotadas pelo poder, estando perfeitamente dentro do conceito de imprensa: "a instituição da publicidade", diferentemente do papiro que, como antigo manuscrito, documentava os fatos civis e religiosos e eram guardados à distância do conhecimento popular, sem a inclinação de veicular.

Mas a imprensa cristã começaria com o apóstolo Paulo.

Escreveria quatorze epístolas, além das centenas de palestras, por mais de três décadas, num percurso recentemente calculado por pastores anglicanos em cerca de 100.000 quilômetros, sem a ajuda de animais, integralmente a pé.

Pedro João, Tiago e Judas (irmão de Tiago) lhe copiaram o exemplo, com outras cartas às comunidades do Cristianismo nascente. Lucas, sob sua influência, escreveria um dos Evangelhos e os Atos dos Apóstolos.

Fonte: revista O Espírita

Aprendendo com Chico

O MANIFESTO ÀS FORMIGAS

Chico sempre amou muito a natureza.

Possuía em sua casa, entre outras plantas, roseiras que deixavam seu quintal numa festa de cores e perfumes.

Certo dia, porém, começou uma devastação intensa pelas formigas. Procura-se por toda parte e descobre-se um gigantesco formigueiro.

Amigos da casa resolveram adquirir Formicida Tatu para despejar sobre elas, a fim de acabar com a devastação.

Chico fica pensativo à busca de uma solução e resolve escrever um manifesto às formigas.

Durante três dias ele leu muito próximo ao formigueiro o seu manifesto:

— Comunico às minhas irmãs formigas que embora admire muito o seu trabalho, é preciso que deixem esta residência, pois uma tempestade vai desabar sobre vocês.

— E elas saíram, Chico? perguntei-lhe.

— Quase que a totalidade delas.

— E você deixou o pessoal colocar o veneno?

— Deixei... as que ficaram eram subversivas.

Fonte: Chico de Francisco, Adelino da silveira



Nossos mentores

DR. FLORIANO

Dr. Floriano foi um grande médico mineiro quando encarnado. Quando eu estava na tarefa espírita, no Centro Oriente, algumas vezes, pude perceber a presença desse espírito e, sempre que possível, ele cumprimentava-me sorridente. Percebi também que a tarefa desse nosso irmão, no plano espiritual, era de assistência médica. Notei que havia uma certa familiaridade entre ele, José Grosso e Palminha. Questionei-os sobre esse espírito mas obtive como resposta apenas que era o Dr. Floriano, sem maiores comentários.

Hoje vejo e converso com esse espírito, no campo espiritual do Glacus. Ele atua na tarefa do receituário espírita, junto ao nosso irmão Welber Teixeira. Ainda não assina as receitas como Floriano pois tem autorização do Glacus para fazê-lo em nome dele. Sentimos que, muito breve, o nosso irmão Floriano estará integrado como Floriano, no campo

espiritual.

Palminha e José Grosso esclareceram para nós alguns pontos a respeito do nosso irmão Floriano. Em uma de suas encarnações, ele foi médico ligado à Central do Brasil, na região de Corinto até Buenópolis. Era amigo de todos. Sua estatura era mediana, era forte, pele levemente morena, olhos claros, cabelos castanhos.

Lembro-me que, por volta de 1943, eu estava muito mal de saúde. Acordei, às 3 horas da madrugada, sentindo fortes dores no peito. Percebi que um espírito de médico aplicou-me uma injeção no peito. Era o Dr. Floriano. A partir daquela aplicação minha saúde foi se recuperando pouco a pouco. Hoje, para nossa alegria, vejo-o como um dos mentores da casa na tarefa do receituário espírita.

Que o nosso irmão Floriano receba as nossas vibrações carinhosas e que Jesus o abençoe e fortaleça.

Relato feito pelo médium Enio Wendling

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Durante todo o ano, solicitamos o apoio de todos vocês para darmos continuidade as muitas tarefas que oferecemos.

Nestes tempos de crises, as dificuldades materiais oferecem sempre obstáculo a concretização dos serviços prestados.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus venceu mais um ano e as obras da Fundação continuaram, tudo isso devemos aos companheiros amigos generosos que nos atenderam com muito carinho.

Agora, portanto, recebam os nossos sinceros agradecimentos. Foi muito bom estar com vocês e contar com vocês.

Para todos que abraçaram o nosso ideal e que direta ou indiretamente fizeram parte da família de Glacus, pedimos a Jesus os abençoe com muita Paz e Luz.

Um Feliz Natal!

Fraternidade Espírita
Irmão Glacus



Relato Espiritual



Temos encontrado, no campo espiritual, quando exteriorizado, durante as tarefas do receituário amigo, nas reuniões públicas, com diversos espíritos. Todos eles, quando encarnados, foram atuantes cooperadores na Seara Espírita no Brasil. Faremos o relato de alguns desses encontros:

Tenho visto em tarefas já definidas, no campo espiritual, os irmãos Augusto e Luiza (Gepp) e as irmãs Maria Vieira, Naná e Judite (as três foram professoras no interior, quando encarnadas).

Recordo a minha infância, por volta de 1930, quando em Buenópolis eu conheci o casal de alemães Gepp por quem sentia grande simpatia. As irmãs Naná e Judite também são conhecidas pois foram professoras de meus irmãos mais velhos. Hoje, vejo-os saudáveis, no plano espiritual e colaborando nas tarefas junto

ao Glacus.

A nossa alegria de rever esses irmãos é imensa. Fica claro para todos nós que os laços de afinidade entre os espíritos permanecem no outro plano da vida.

Por volta de 1946/1947, mesmo não gozando de boa saúde, participávamos de uma reunião reservada, no Centro Espírita Oriente. Essas reuniões aconteciam no sábado e eram dirigidas por nosso irmão Araújo. Ele era o dirigente, médium principal e também orador. Ficávamos assentados em círculo e o nosso irmão recebia, nesses momentos, os seus mentores. Após as instruções dos espíritos, fazia a palestra. O nosso irmão Araújo, quando incorporado, mantinha os olhos abertos, sugestionando as pessoas, pois ele era médium magnetizador. Como não me sentia à vontade, nessas reuniões, fiz

chegar ao nosso irmão as minhas preocupações quanto a direção e ao andamento das reuniões, mas o nosso Araújo não me dava ouvidos.

Nos últimos tempos, tenho visto, quando exteriorizado, o nosso irmão Araújo. Ele continua preso àqueles métodos e ainda influenciado por aquelas criaturas espirituais que já o envolviam nas reuniões, dirigidas por ele, quando encarnado. Percebo ainda, que ele se encontra em instituição de refazimento desde que desencarnou há mais de 30 anos.

Desencarnada recentemente, a nossa irmã Cacilda França — dedicada obreira do Grupo Sheilla, se encontra no lar espiritual da nossa irmã Rita de Cássia, dependência localizada na Colônia Nosso Lar.

Estive lá fazendo-lhe uma visita juntamente com nosso irmão Cali-

mério.

Percebi a alegria da nossa irmã quando, após a prece, Calimério nos lembrou de que precisamos todos ter mais fraternidade com os nossos irmãos do caminho. Nesse momento, nos lembramos desajeitados que a nossa irmã Cacilda, quando encarnada e em idade avançada, residia em local próximo a nós e não recebeu, de nossa parte, uma única visita, em seus últimos anos de vida.

Nossa irmã Cacilda, com alvo lenço, enxugou as lágrimas e nos falou de seu anseio de reencontrar a filha Meire. Ficamos sabendo depois, por intermédio de Calimério, que ela se refaz rapidamente, em casa muito próxima ao lar da nossa irmã Rita de Cássia.

Todos esses relatos foram feitos pelo médium Enio Wendling que sente-se gratificado por esse encontros tão fraternos.

UMA PRECE NO ANO NOVO

UMA PRECE NO ANO NOVO

Meu Pai, é tarde. As densas sombras da noite há horas ocuparam todas as terras desse nosso imenso país e fecharam o último dia do ano que findou. Esta, que é a Pátria do Evangelho, permanece desde muito a dormir. Não assistimos mais o movimento em suas ruas, nem o reboliço dos negócios do mundo, nem o viver ansioso das pessoas. Aos nossos ouvidos não acorrem os gritos de dor dos doentes, nem os de ira dos que se debatem no crime, nem a voz imperiosa dos que pensam mandar. Quase tudo é estática e silêncio, nesta terra, que escolheste para ser o Coração do Mundo: o Brasil.

É um lindo e próspero País, Senhor. Jovem, ainda, mas já tem em si a força e a energia daqueles que abandonam a adolescência para buscar a maturidade.

Nós temos assistido juntos, nele, o desvario dos roubos, a brutalidade dos assassínios, onde até a vida de crianças é tomada, a incredulidade e o pessimismo das pessoas, o império do orgulho e da vaidade. Temos presenciado, Pai, os lares desprezados em seus mais íntimos fundamentos, a educação diminuída, e tantas outras dores sendo semeadas...

Mas eis, Senhor, que já é tarde, e são chegados os tempos, de fazermos calar a voz dos homens, para que Tu possas falar, Tu que sois o Divino

Criador do Universo.

Fazei pois, que nesse novo ano que nascerá dentro em breve, quando os primeiros raios de sol despontarem no horizonte, a Tua voz ressoe nos ouvidos de cada ser.

Aos tristes, reafirma a alegria de existir, ante a vida que estua plena em toda parte.

Aos desesperançados, relembrai

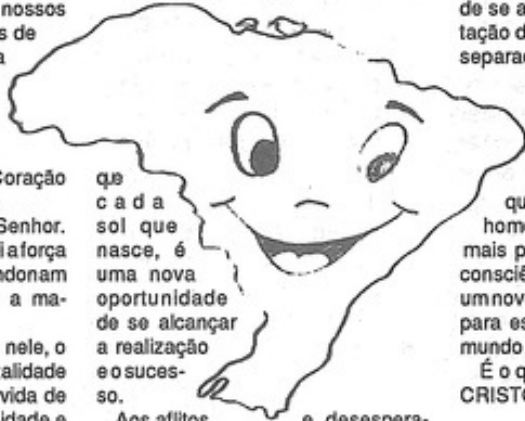
que cada sol que nasce, é uma nova oportunidade de se alcançar a realização e o sucesso.

Aos aflitos e desesperados reafirmai que toda tempestade, mesmo as mais violentas, trazem atrás de si a bonança...

Aos velhos, dizei que a vida é eterna...

Aos jovens, que o tempo é precioso...

A tudo e a todos, dizei ser possível a alegria de viver pois este mundo, com tudo dentro dele, é criação Tua,



e a felicidade repousa no lino de cada ser, a espera do momento de se despertar.

Ensina, pois, a Tua Verdade aos homens, a fim de que o Reino dos Céus se possa instalar em todos eles.

Que a partir de hoje, haja paz, amor, entendimento.

Que as pessoas se abracem e se falem, entendendo que a única forma de se alcançar a felicidade, é a libertação do que antes fora ódio, rancor, separação e desídia...

Mas eis, Senhor, que o sol já se mostra no horizonte. Ante a beleza desses raios, que voltam a iluminar as terras deste País, peço por fim, que tu ilumines a vida de cada homem, com mais esperança e fé, mais prosperidade e trabalho, mais consciência e esforço, pois somente um novo dia de glória estará nascendo para esta bendita terra que será no mundo a nação brasileira.

É o que te pede o teu filho, JESUS CRISTO — Assim seja.

Que as nossas vozes, meus queridos irmãos, possam se unir à "Ele, no último dia desse ano. E depois, quando nos vier o novo ano, que possamos ficar em silêncio a ouvir aquilo que os dois, Jesus e nosso Pai, a tanto tempo têm tentado nos dizer e não temos conseguido escutar.

Um feliz 94 a todos!

Pedro Quezado F. Junior.

Continuação do Simpósio...

Se o médium interrompe sua tarefa mediúcnica pode isto lhe causar danos? Por quê?

DIVALDO - O êxito de qualquer atividade depende do exercício da aptidão de que se é objeto. A mediunidade, segundo Allan Kardec, "é uma certa predisposição orgânica" de que as pessoas são investidas. A faculdade mediúcnica é do espírito. A mediunidade é-lhe uma resposta celular do organismo. Apresenta-se como sendo uma aptidão. Se a prática não é convenientemente educada, canalizada para a finalidade a que se destina, os resultados não são, naturalmente, os desejados. A pessoa não conduzindo as suas forças mediúnicas, não logra os objetivos que persegue. Abandonando a tarefa a meio termo, é natural que a mesma lhe traga os efeitos que são as consequências do desprezo a que está relegada. Qualquer instrumento ou abandono é vítima da ferrugem ou do desajuste. Emmanuel, através da abençoada mediunidade de Chico Xavier, afirmou com lógica: "Quanto mais trabalha a enxada, mais a lâmina se aprimora. A enxada relegada ao abandono vai carcomida pela ferrugem."

Quando educamos a mediunidade, ampliando a nossa percepção parafísica, desatrelamos faculdades que jaziam embrionárias.

Se, de um momento para outro, mudamos a direção que seria de esperar-se, é óbvio que a mediunidade não desaparece e o intercâmbio que se dá muda de condutor. O indivíduo continua médium, mas, já que ele não dirige a faculdade para as finalidades nobres, vai conduzido pelas Entidades invigilantes, no rumo do desequilíbrio.

Daí dizer-se, em linguagem popular, que a mediunidade abandonada traz muitos danos àquele que lhe é portador. Isto ocorre porque o indivíduo muda de mãos. Enquanto está no exercício correto de suas funções, encontra-se sob o amparo de Entidades responsáveis. Na hora que inclina a mente e o comportamento para outras atividades transfere-se de sintonia, e aqueles com os quais vai manter o contato psíquico são, invariavelmente, de teor vibratório inferior, produzindo-lhe danos.

Também seria o caso de perguntarmos ao pianista o que acontece com aquele que deixa de exercitar a arte a que se dedica no campo da música. Ele dirá que perde o controle motor, que as articulações perderam a flexibilidade, a concentração desapareceu e ele vai, naturalmente prejudicado por uma série de temores que o assaltam, impedindo-lhe o sucesso. A mediunidade é um compromisso para toda "a vida" e não apenas para toda uma reencarnação. Porque, abandonando os despojos materiais, o médium prossegue exercitando a sua percepção parafísica em estágios mais avançados e procurando chegar às faixas superiores da vida.

JESUS E NÓS

"Eu amo o Cristo que os cristãos desconhecem".

Analisando essa edificante alertiva do célebre Mahatma Gandhi, busquemos associá-la à esfera operacional de nossas existências.

Em nossa caminhada, pelo plano terrestre, o que estamos realizando de especial? De que modo estamos aproveitando a sublime bênção do tempo? Em que direção estamos canalizando os nossos interesses? Que parcela de colaboração estamos oferecendo, de fato, ao núcleo em que temporariamente estagiamos?

Respondendo com autenticidade a essas indagações, a consciência de cada um, imediatamente, indica a condição espiritual em que se encontra diante da realidade apresentada pelo venerável hindú.

Outrossim, pelo conteúdo dessas respostas adquirimos recursos para evidenciar a presença ou ausência do Cristo em nosso íntimo. Percebemos, intuitivamente, que somente O teremos conosco quando a nossa conduta perante a vida estiver consoante aos seus ensinamentos.

Mas, para isso, é imprescindível delinear novos rumos à peregrinação evolutiva. Renovar valores. Abandonar a idolatria àquele Cristo que se encontra estático e sem vida na moldura idealista de belos quadros mentais, e trazê-lo à intimidade do coração por meio de uma doação efetiva e incondicional ao semelhante.

Dessa forma, além de firmarmos a intenção dos ideais cristãos, através da cristianização das atitudes, estaremos concretizando a nossa plena identificação com o pensamento Crístico, podendo afirmar nobremente: eu amo o Cristo que outrora desconhecia.

Marcos Ganem

EM BUSCA DO ÓTIMO NÃO SE FAZ APENAS O BOM

Inúmeras pessoas que conhecem a Casa de Glacus e a Fundação Espírita Irmão Glacus se surpreendem ao constatar com um grupo relativamente jovem — a FEIG existe há apenas 17 anos — tem conseguido colocar em prática o Evangelho, a Ação e crescer de tal forma.

Hoje atendendo um número grande de pessoas e superando as necessidades variadas que nos visitam, há ainda a qualidade do atendimento que reflete a união entre companheiros de um mesmo ideal que conscientes do seu dever sabem que EM BUSCA DO ÓTIMO NÃO SE FAZ APENAS O BOM.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem feito o BOM, atendendo, a toda hora, crianças carentes, famílias sofridas, ajudando a tantos a se libertarem dos vícios de toda sorte, ouvindo desabaços, matando a fome material e espiritual de tantos, gerando empregos, enfim, oferecendo uma gama de serviços de tal ordem que, muitas vezes, por razões alheias ao esforço de tantas pessoas envolvidas deixa a desejar, sobretudo numa época de tantas crises.

Certos de que só com determinação e fé venceremos, todos nós da casa de Glacus continuamos fazendo o BOM de forma inequívoca,

mas sem perder de vista o ÓTIMO que será alcançado com a Fundação Espírita Irmão Glacus cujo objetivo é atender continuamente todos os necessitados. Em seu trajeto sério e responsável tomará medidas para a solução dos problemas sociais, colocando em prática tantas e tantas teorias que poderão solucionar os problemas que estão no seio da sociedade. Gerará empregos e ensinará as pessoas a buscarem soluções definitivas. Profissionalizará, educará e instruirá os jovens que frequentarão suas escolas, pois tem a certeza que essas três condições são as chaves principais para resolver os variados problemas dos jovens carentes. Trabalhará na saúde, na solidariedade, no respeito e nos valores morais. Isso tudo não é ÓTIMO?

Os fraternistas têm feito o BOM, o possível e o necessário diariamente, mas não abandonaram a idéia do ÓTIMO, por isso estão concentrando seus esforços na Fundação Espírita Irmão Glacus. Junte-se a nós, faça parte desse grupo que sabe que pode onde estiver, fazer o melhor. Afinal, quem sai EM BUSCA DO ÓTIMO NÃO SE CONTENTA COM O BOM

Neiry Teixeira

ESPIRITISMO E PERDÃO

"... Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam..." — essa é uma rogativa extraída da famosa oração, aquela que Jesus Cristo nos ensinou... Como é difícil, às vezes, aplicar esse princípio em nossas vidas terrenas! Jesus realmente revolucionou, e até hoje, dois mil anos depois, estamos tentando operacionalizar. As grandes mágoas, aquelas que doem profundamente, provocadas pelas traições ao princípio básico da caridade e respeito ao próximo (advindas sobretudo daqueles que um dia nos cativaram sentimentos de amizade e amor)...

O Espiritismo oferece uma ferramenta para a compreensão destas ocorrências — o conceito da "Lei de Causa e Efeito" — segundo o qual, se recebemos injúrias injustificadas, é porque temos culpa no cartório, no âmbito de vivências múltiplas reencarnados no plano terreno. Um palestrante espírita, certa vez, respondendo a alguém que lhe dizia achar um

absurdo sofrer por alguma coisa que ele nem sabia se tinha feito, ponderou com seu interlocutor que mais absurdo seria se ele estivesse sofrendo por alguma coisa que ele nunca tivesse feito...

A compreensão do fenômeno (para os que acreditam, evidentemente), nos traz bastante alívio. Nem sempre é suficiente para extinguir a dor, quando evocamos as lembranças da ofensa sofrida. A questão fundamental é a seguinte: somos ainda espíritos suficientemente humanos para cultivar sentimentos negativos semi-extintos ou extintos nos corações dos irmãos espirituais mais evoluídos do que nós. Fica, pois, a pergunta: o que fazer?

A resposta poderia ser: dar aos nossos ofensores o máximo perdão que conseguirmos. Isso significa não retaliar, deixando que a vida ministre a todos o remédio necessário no tempo certo! Acreditamos que



isso seja plenamente possível aos seres humanos, em nível já bem acima do incipiente na escala de evolução espiritual — já melhoramos alguma coisa, apesar do muito que falta. Uma dica: procurar mudar a faixa de sintonia mental ("mudar de estação" de rádio), através, por exemplo, de trabalho duro e honesto, de atividades de ajuda aos menos afortunados (e Deus sabe quantos não estão precisando!)...

Perdoar, seja até onde for possível, é bom para saúde física e mental. Isto se aplica a todo mundo — vale dizer, a terapia do Mestre Jesus é no mínimo, muito interessante...

Mônica Mansur Brandão



Leitura Do Mês

PERDOA — JÉSUS GONÇALVES

Este romance mediúnico é mais uma obra magistral que vem enriquecer a literatura espírita neste importante período evolutivo do final do século XX.

Em linguagem clara, estilo sonoro e cadenciado, a médium Célia Xavier Camargo veicula uma das vidas de Jesus Gonçalves quando foi o soldado Ciro do exército de Belisário no Império Bizantino, no ano 535 da nossa era, contado em detalhes por ele mesmo.

É mais uma oportunidade de enlevo e penetração nas tramas do passado de cada um de nós, pelas evocações que o enredo suscita, provocando a abertura de nossas comportas emocionais.

É também uma mensagem de libertação espiritual, mostrando-nos as belezas da vida futura após a vitória sobre erros e sofrimentos dolorosos, nas palavras históricas de Jesus Gonçalves, que encontrou a redenção do seu espírito em sua última encarnação como portador de Hanseníase em terras paulistas.

Casa editora O Clarim.



ESPAÇO JOVEM

Parabéns Mocidade Espírita Joanna de Ângelis pelos seus 16 anos. Parabéns por tantas realizações.

Novembro é mês de aniversário, e em uma festa muito bonita relembramos a vida e obra de nossa querida mentora Joanna de Ângelis e alguns anos da Mocidade, através de histórias contadas por seus integrantes da primeira e da presente hora.

A espiritualidade amiga abrilhantou a reunião e trouxe mensagens de bom ânimo, perseverança e responsabilidade. Como não poderia faltar, trouxemos na íntegra as palavras de nossa Joanna de Ângelis:

"Jovens do meu coração. Que o perfume das flores que exala nesse ambiente, possa balsamizar os corações de todos vocês, que aqui vieram em busca desta confraternização.

Jovens queridos do meu coração,

vocês emocionaram o meu coração na tarde de hoje, fazendo com que eu me voltasse a um passado longínquo, no qual muito aprendi e hoje, queridos jovens, dizemos a vocês que perseverem no bem, que perseverem no trabalho, porque vale a pena, amados meus, seguir a conduta evangélica; seguir o ideal de amor, colocando como combustível; de sustentação o trabalho, a compreensão, a disciplina e acima de tudo irmãos queridos, que vocês possam ser fiéis ao grande ideal que abraçaram.

Hoje sentimos uma alegria infinita em reconhecer jovens, aqui presentes, que num passado distante, estiveram conosco numa caminhada de lutas, de sofrimentos, e hoje sentimos esta responsabilidade tendo continuidade em nossos corações, em nossos espíritos. E agradecemos a Jesus mais esta oportunidade, de ser a mentora de vocês; carregando nos

ombros esta responsabilidade de sustentá-los em todos os momentos de vossas vidas; de fortalecê-los diante da decadência que porventura surgir; diante dos sofrimentos; diante das alegrias; diante do desespero, das aflições que são próprias do planeta Terra.

Nós agradecemos a vocês o carinho; agradecemos a homenagem carinhosa e recebam, jovens do meu coração, recebam jovens queridos todo o meu amor em forma de carinho, de trabalho, de abnegação.

Eu amo vocês e lutarei por vocês pela eternidade. Fiquem com Jesus hoje e sempre."

• Novembro foi mês também de Gincana. A III Gincana Fraterna foi um sucesso em integração e arrecadação.

Com 45 jovens frequentes, o saldo foi muito positivo. Além dos sorrisos, mais de uma tonelada de alimentos foi arrecadada e ainda, um pedágio que rendeu auxílio financeiro para a FEIG.

Mas bom mesmo foi a I Gincana Fraterna Rubens Romanelli que ocorreu no dia 7 de novembro, e

envolveu os alunos do Colégio Rubens Romanelli, da Fundação. Nos emocionamos com a receptividade daqueles jovens que, há menos de um ano nos conhecem, mas que vêm entendendo os nossos objetivos e anseios.

A todos do Colégio, o nosso abraço e nosso agradecimento. Foi muito bom fazermos campanha do quilo, brincarmos e sorrirmos juntos.

• Dezembro foi mês de COMEJA — Confraternização da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. E, em um domingo muito alegre pudemos refletir sobre o ano que passou e sobre o que se inicia, com tantas oportunidades.

E chegamos ao final de mais um ano. Foram muitas as realizações. Novos jovens chegaram e os seus sorrisos hoje, enfeitam os corredores da FEIG. Outros partiram, mas deixaram as melhores lembranças...

Sobretudo crescemos.

Que 1994 seja tudo que 93 foi, com muito mais trabalho, responsabilidade, perseverança e fraternidade.

FELICIDADE

Para ser feliz é preciso ver este céu azul na imensidão.

É preciso ver na tristeza um motivo para crescer.

É fazer da dor um degrau conquistado para atingir o cimo da paz.

É perceber a beleza de uma flor, a espargir o pó fecundo que faz garantir sua existência sobre a Terra.

É ver no trabalho edificante uma sólida construção para sua paz de espírito.

Felicidade é saber amar incondicionalmente, ou seja, não exigir de quem quer que seja, condições para ofertar-lhe seu afeto.

Para ser feliz necessário se torna respirar profundamente num amanhecer, sentindo a pureza que o ar nos oferta. Respirar, a longos haustos, o aroma que a natureza cede a cada milésimo de segundo de nossa existência.

Para ser feliz é preciso

sentir prazer em ler algo construtivo, ou até mesmo instrutivo.

É agradecer sinceramente pela refeição que nos garante a sobrevivência.

É sentir, em dado momento, que o silêncio fora mais importante que o revide.

Sentir também o contato frio e refrigerante dos nossos pés junto a um regato de águas claras, tocar as pedrinhas molhadas, a terra embebida de umidade natural que obtêm das chuvas.

Para ser feliz é preciso não buscar ansiosamente a felicidade, mas simplesmente viver em paz consigo mesmo, anelando sua vida com as demais vidas. É perceber que não estamos no mundo à sos, mas com todos que nos circundam e dividem o espaço, amando e respeitando o outro.

Maria José Soares

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

O QUE LEVAMOS DESTA VIDA

Ouvimos por várias vezes o ditado "da vida nada se leva" e também "a vida é curta" e não meditamos sobre isto. Guardar as lembranças boas e más faz parte do nosso cotidiano. Nossas ações trazem resultados que nos colocarão em um plano espiritual "post-mortem" que merecemos. Assim, todo o proveito em termos de aprendizagem é benefício para o nosso crescimento. Nunca, acredito eu, devemos guardar "bugigangas" em nossa mente. Não é ela que tudo comanda? Então porque enchê-la de coisas perecíveis? Vamos guardar boas lembranças, boas ações para com nossos semelhantes.

Lembro-me de uma viagem que fiz com minha família para a cidade de Brasília, no ano passado. Em determinado trecho da estrada minha esposa chamou-me a atenção para um andarilho que carregava um imenso saco às costas. Mais adiante, havia outro saco do

mesmo tamanho. O que esse nosso irmão fazia? Levava por um certo trecho o saco (o que poderia estar ali guardado? difícil saber!) passando pelo outro, deixava este e retornava pelo mesmo caminho, pegando o outro e assim, continuamente, carregava pela vida dois pesos. Sempre voltava porque um peso havia ficado para trás. Nós fazemos sempre isso. Carregamos sacos inúteis pela vida afora, voltando para buscar mais coisas que podem ter valor para a vida material mas que não nos preparam para a vida espiritual. São pesos que atrasam a nossa evolução e não nos conduzem rapidamente ao nosso destino.

Sempre que me lembro desse fato, penso em como podemos abandonar vícios e condutas que a nada conduzem. Crescer em direção a planos superiores, sempre, com o auxílio dos nossos amigos do plano espiritual em direção a Deus, esse o nosso objetivo maior.

Vasco de Oliveira Araujo

HISTÓRIAS QUE JESUS CONTAVA

"Havia um homem rico que tinha um mordomo; e este lhe foi denunciado como esbanjador dos seus bens. Chamou-o, então, e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, pois não podes mais ser meu administrador.

Disse o mordomo consigo: Que hei-de fazer, uma vez que meu amo me tira a administração? Não sei cultivar a terra, e de mendigar tenho vergonha. Já sei o que farei, a fim de que, quando me houverem tirado a mordomia, encontre pessoas que me recebam em suas casas.

Chamou a cada um dos que deviam a seu amo e perguntou ao primeiro: Quanto deves a meu amo? O devedor respondeu: cem cados de óleo. Disse-lhe então: Toma a tua obrigação, senta-te ali e escreve depressa outra de cinquenta

Perguntou em seguida a outro:



Quanto deves tu? Respondeu ele: cem cados de trigo. Disse-lhe: Toma o documento que me destes e escreve um de oitenta.

O amo sabendo de tudo, louvou o mordomo infiel, por haver procedido com atilamento, porque os seus

filhos do século são mais avisados no gerir seus negócios do que os filhos da luz.

E eu vos digo: Empregai as riquezas da iniquidade em granjear amigos, a fim de que, quando elas vierem a faltar-vos, eles vos recebam nos tabernáculos eternos. Aquele que é fiel nas pequenas coisas sê-lo-á também nas grandes, e quem é injusto no pouco também o é no muito. Ora, pois, se não houverdes sido fiéis no tocante às riquezas de iniquidades, quem vos confiará as verdadeiras? Se não fostes fiéis com o alheio, quem vos dará o que é vosso?" (Lucas, 16:1-12)

IV ENCONTRO DE CORAIS ESPÍRITAS

Aconteceu, no dia 25 de novembro, no Teatro Francisco Nunes o IV Encontro de Corais Espíritas. Participaram do evento os seguintes corais:

— **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Regência: Neide Ziviani de Almeida Gomes

— **Pedro Helvécio**

Regência: Wenceslau Proença Silva

— **Sebastião Lasneau**

Regência: Geraldo Pereira Paula

— **Cárita**

Regência: Cleude William Silva Santos

— **Irmã Jovina**

Regência: Josina Alberto Flores

— **Aubram**

Regência: Neide Ziviani de Almeida Gomes

— **Albino Teixeira**

Regência: Roberto Caldeira Flores

— **Sheilla**

Regência: Magda Marisa Avellar Soares

A abertura do Encontro foi responsabilidade do Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus que cantou com muita alegria e disciplina encantando a todos. Em seguida todos os corais se apresentaram e, um a um, foram comovendo a platéia com sua atuação. Para encerrar, todos os corais juntos (300 vozes) cantaram o Hino Fraternidade Universal de Cabete. As vi-

brações positivas e suaves dominaram o ambiente. Foram momentos de verdadeira fraternidade. Quem assistiu os corais não pode conter as lágrimas, os aplausos estusiasmados, os gritos de bis e os assovios. Os coralinos levaram a platéia ao êxtase.

A redação do Evangelho e Ação conversou com a maestrina do Coral da Fraternidade após a apresentação e ela nos esclareceu sobre a finalidade dos Corais Espíritas. Segundo Neide "a finalidade dos corais espíritas não é só social. Os corais não se apresentam apenas para encantar as pessoas e receber aplausos. A verdadeira finalidade dos corais espíritas é criar condições para que a espiritualidade superior trabalhe para o bem, utilizando todas aquelas vibrações liberadas por todos, coralinos e platéia, durante a apresentação". Quando temos a oportunidade de presenciarmos corais se apresentando com tanta disciplina e alegria nos corações é sinal que perceberam a sua grande responsabilidade. Parabéns a todos os corais que se apresentaram no IV Encontro de Corais Espíritas e encantaram a todos, nos dois planos da vida. Parabéns a todos que regeram com tanto amor e sabedoria. Que Jesus fortaleça a cada um de vocês! Recebam as melhores vibrações de carinho da redação do Evangelho e Ação.

PARA VOCÊ, MINHA ESPOSA

Hoje, de novo, ouvi alguns homens comentando sobre tragédias e crimes. Falavam sempre com espanto e medo em seus olhos, como se a vida fosse uma sequência de horrores das quais não nos fosse possível fugir.

Também os jornais e as revistas insistiram em ressaltar o lado ruim da vida, no nosso deliberado ato de ignorância, em tentarmos diminuir a esperança e a alegria de viver.

As pessoas agora ao anoitecer, caminhando pelas ruas, nem parecem ter um lar para onde certamente estão indo.

"Nós, a humanidade, não acreditamos em nós mesmos", pensei, reconhecendo que eu mesmo sou parte dessa massa de pessoas tristes e desesperanças.

Mais um dia se põe, neste ano que termina, e os nossos medos, a nossa insensatez parecem cobrar alto preço por tudo que não somos ainda, na necessidade de amarmos uns aos outros para sermos mais felizes neste mundo.

Quartirão a quartirão, me sinto aproximar de casa. Recordo que então ali, há uma vida a dois que compartilhamos. Os nossos objetos e hábitos, as nossas longas conversas, o nosso projeto de vida, os sucessos e fracassos que compartilhamos um do outro. Fico a recordar tudo isso com que a vida me presenteia, nos colocando um no caminho do outro.

Essas lembranças suaves pare-

cem me ir libertando de todo o lado rude e cruel com que vestimos o mundo e que nos cabe também desfrutar.

Mas em breve a irei reencontrar. Será como se eu chegasse de uma longa e penosa viagem. A sua voz apagará, como que por encanto, todas as descrições das ruínas que desabaram sobre o mundo hoje. A sua companhia será, de novo, o essencial sustentáculo, uma mão suave e firme, a me refazer e sustentar para as constantes lutas da vida.

Por minha vez, contar-te-ei as minhas experiências do dia, ainda me vendo, como um príncipe dessas histórias de crianças, a narrar para suas princesas, suas lutas contra dragões e gigantes.

Conversaremos sobre o futuro. Sobre esse natal que vem chegando. Sobre os filhos que virão um dia. Sobre a sublimidade da vida, que refaz de um lado com o amor o que desfizemos do outro com a nossa insensatez.

Talvez nos entreguemos às nossas lembranças: lendo velhas cartas, trazendo de volta acontecimentos remotos, vendo álbuns de fotografias.

Quem sabe precisemos dar lugar a nossa rotina: aguçando as plantas, criticando os defeitos um do outro, ou arrumando a casa. Também disso é feita a convivência a dois afinal.

Nesses últimos passos que fal-

tam, caminho a me perguntar o que seria de minha vida sem você. As longas buscas que teria de empreender para de alguma forma encontrar forças para viver, longe do seu sorriso, da sua leveza, do seu amor...

Faltam talvez poucos metros, e toda a perplexidade pelo que seria viver longe de você, permeiam esses meus últimos passos, com um estranho e profundo sentimento de dor.

E quando deponho minhas mãos sobre a maçaneta, uma só frase lateja nos meus pensamentos e no meu coração: Esteja esperando por mim.....

De alguém que muito a ama,
Seu Esposo.

MEUS IRMÃOS, QUE NOS NOSSOS LARES, NESTE NATAL E FINAL DE ANO, HAJA MUITA CONCÓRDIA E AMOR.

QUE A SUAVE CENA DE MARIA E JOSÉ RECEBENDO DO PAI O MENINO JESUS SOB A PROTEÇÃO MODESTA DE UMA MANJEDOURA NOS FORTALEÇA O RESPEITO PARA COM OS NOSSOS FAMILIARES, NÃO PELA APARÊNCIA OU RIQUEZA, OU QUAISQUER EXTERIORIDADES, MAS PELO LADO CORRIQUEIRO DA VIDA, QUE É O QUE TRADUZ O RESPEITO E A UNIÃO.

SÃO ESSAS PEQUENAS COISAS QUE FAZEM A VIDA FELIZ AFINAL....

LIVRO DOS ESPÍRITOS



918. Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?

"O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual."

Verdadeiramente, o homem de bem é o que pratica a lei de justiça, amor e caridade, na sua maior pureza. Se interrogar a própria consciência sobre os atos que praticou, perguntará se não transgrediu essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém tem motivos para dele se queixar, enfim se fez aos outros o que desejara que lhe fizessem.

Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem contar com qualquer retribuição, e sacrifica seus interesses à justiça.

É bondoso, humanitário e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem distinção de raças, nem de crenças.

Se Deus lhe outorgou o poder e a riqueza, considera essas coisas como UM DEPÓSITO, de que lhe cumpre usar para o bem. Delas não se envaldece, por saber que Deus, que lhas deu, também lhas pode retirar.

Se sob as suas dependências a ordem social colocou outros homens, trata-os com bondade e complacência, porque são seus iguais perante Deus. Usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para esmagar com seu orgulho.

É indulgente para com as fraquezas alheias, porque sabe que também precisa da indulgência dos outros e se lembra destas palavras do Cristo: *Atire a primeira pedra aquela que estiver sem pecado.*

Não é vingativo. A exemplo de Jesus, perdoa as ofensas, para só se lembrar dos benefícios, pois não ignora que, *como houver perdoado, assim perdoado lhe será.*

Respeita, enfim, em seus semelhantes, todos os direitos que as leis da Natureza lhes concedem, como quer que os mesmos direitos lhe sejam respeitados.

PERDÃO ÀS OFENSAS

Parece fácil, não é mesmo? Mas sabemos que não é. Porém, nada nos impede de entendermos a necessidade de, ao menos, exercitarmos esta máxima.

Alimentar mágoa, ódio, desejo de vingança, só poderá resultar em uma única situação: estagnação, gerando assim as mais variadas aflições.

Como o Progresso é uma Lei Natural, a vontade de reforma íntima, de modificar o "estado de coisas" atual virá à tona, despertando a necessidade de romper as amarras e de buscar sentimentos mais harmoniosos e nobres. Nesse momento, será possível compreender que para se restabelecer a saúde física, mental e evidentemente a espiritual e, ainda, prosseguir em frente, existe uma condição: exercitar no dia a dia o perdão.

A questão é individual. É



tarefa a ser desenvolvida, por cada um de nós, com a capacidade que nos é própria. Lembremo-nos que: "hoje melhores do que ontem; amanhã melhores do que hoje.

Paz e Prosperidade!
Cláudia de Paula



NOTÍCIAS



É com muita alegria que apresentamos aos nossos leitores o livro **RENASCER**, a primeira obra totalmente elaborada pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus. O texto é de Vasco de Oliveira Araujo, médium da Casa, intuído pela espiritualidade amiga e confeccionado na Gráfica Fraternidade.

Suas páginas contêm mensagens da doutrina espírita e desenhos para serem coloridos. É um trabalho muito interessante que certamente encantarão as crianças.

Os interessados poderão adquiri-los na livraria da Fraternidade.

Agradecemos a todos que tornaram esse projeto possível. Que Jesus os abençoe.

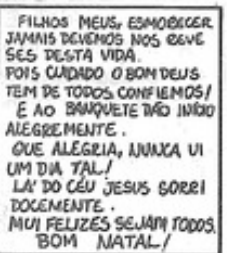




CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Letter*

NATAL NO BOSQUE AUTORA: JOLANDA COLOMBINI MONTI. ADAPTAÇÃO: CLODVALDO DIAS



Tive o prazer de ler o Jornal Evangelho e Ação, na casa de um parente em Campo Belo, e gostaria de recebê-lo também, por isso venho pedir informação de como fazer para ser assinante.

Aguardo resposta ansiosamente.

Desde já os meus agradecimentos

Magali C. Freire
Pará de Minas - MG

Prezados Srs.

Dirijo-me a V.S.^{as}, por via da presente, a fim de solicitar-lhes o obséquio de reme-

terem-me pelo serviço de reembolso postal como proceder para adquirir o Jornal Evangelho e Ação

Agradecendo-lhes o pronto atendimento, subscrevo-me

Atenciosamente
Wanderley Piasetzni

Prezados Irmãos,

Agradecemos a carta de vocês e informamos que a assinatura já foi feita. Desejamos a vocês uma 94 repleto de prosperidade e paz.

A Redação.

Rememorando o nascimento de Jesus, alonga-te por toda parte onde a fome, a orfandade, a doença e a rebeldia se asilem para traduzires o canto dos anjos na "Noite Santa", de modo a que todos eles, os nossos irmãos sofredores, sintam Jesus nascendo nos países dos seus espíritos como no teu próprio, anunciando os tempos novos de justiça e "Paz entre as criaturas de boa vontade na Terra".

Joanna de Ângelis

SOS PRECES

AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorcex, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

IMPRESSO